

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 18000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO IV.

CUYABA, 14 DE SETEMBRO DE 1888.

N 148

A TRIBUNA

CUYABA 14 DE SETEMBRO DE 1888.

Um protesto

Sob este título trouxe A SITUAÇÃO ultima, um protesto do sr. Tenente Coronel João de Souza Neves contra a parte de editorial da mesma folha de 2 do corrente, acerca da pateada soffrida por S. S. em a sessão do jury do dia 29 de Março do anno passado na Camara Municipal.

Si o protesto do sr. Souza Neves não fosse em publico e razo como foi e si o facto da pateada não fosse um acontecimento muito publico nada teríamos que ver na questão, por isso que, sendo ella com o seu amigo redactor chefe d'A SITUAÇÃO, podia ter fim mesmo entre SS. SS., lavando-se a roupa suja em casa, sem precisar vir o sr. Souza Neves affrontar o publico negando tal acontecimento tão geralmente sabido.

Mas assim não acontece, e cumprenos, portanto, como um dos órgãos da imprensa desta capital, que noticiu o facto da pateada ao sr. Souza Neves pelo povo indignado, na referida sessão do jury, contra-protestar o seu protesto, dizendo mais uma vez ALTO e SOLEMNEMENTE que o sr. Tenente coronel João de Souza Neves, foi devida e energicamente PAYEADO em o dia 29 de Março de 1887 no tribunal do jury, por tentar como intruso, censurar a nobre decisão do Dr. Presidente do mesmo tribunal, no julgamento que alli lá se proceder do réo Theophilo Rodrigues de Figueiredo.

RESENHA DA SEMANA

Partida.—Para a villa de Miranda, onde reside, seguiu no paquete o nosso amigo cidadão João Augusto da Costa Leite, que aqui esteve durante um mez.

Rápida e feliz viagem é o que lhe desejamos.

Baile.—No Palácio da presidencia e na noite designada, a de 7 do corrente, realisara-se o baile de gala que ao Exm.º Sr. coronel Presidente e commandante das armas da provincia, offerecera o funcionalismo publico desta capital.

E teve magnificamente corrido e animado.

Chegado no paquete a-chegou nesta cidade o Sr. Pharmaceutico Amintas Silvano de Brito, encarregado da Pharmacia militar da guarnição de Nioac.

Saudamos o.

Espectaculo da União Militar.—Por não ter permittida o tempo em a noite de 9 do corrente, foram levados á scena na de 10, no theatro da Sociedade Dramatica União Militar, o drama *Disciolo*, a comedia *Ressonar sem dormir* e a scena comica *O mundo vai torto*.

Devidamente illuminado e repleto a platêa de expectadores, deram começo a representação ás 8 1/2 horas mais ou menos pela execução do drama *Disciolo*, conforme a praxe.

Distribuidos a caracter como foram os papeis, isto é, o de *Disciolo* ao joven Antonio Vieira de Almeida Filho, o de Carlos ao sr. cadete Bastos

e o de *Antunes*, pai de *Disciolo* ao sr. Cunha Maciel, causarão logo boa impressão ao auditorio os primeiros enredos do drama reconhecendo-se com presteza a sua boa composição pela curtesa e gravidade dos episodios, prestando-se a ser levado facilmente á scena com o resumido numero de actores que occupa e não ser fastidioso pelos seus pequenos enredos que em pouco tempo põem termo a sua exhibição.

Neste drama os papeis de *Geroncio*, dos Drs. *Nobrega* e *Freire*, serão confiados aos snrs. cadetes Cuyabano, Malheiros e Castello, que satisfizerão a expectativa do auditorio.

A comedia, bastante interessante, foi agradavelmente executada, chamando os expectadores á scena as respectivas figuras na terminação da dita comedia, recebendo elles as merecidas ovações.

Do fim ao espectáculo, que correu na melhor ordem, a gracios scena comica já referida cujo executor revelou-se pratico.

As representações theatraes que tem por fundamento a distração popular, são tambem as melhores escolas de ensinamento moral, onde as familias vão colher os mais salutares exemplos de virtude e dos bons costumes, assim como os mais nocivos e

degradantes germens do vicio e da torpessa, por tanto são relevantes os serviços que presta á sociedade as associações de beneficencia quando bem dirigidas, merecendo a existencia das mesmas todo alento e apoio do meio social em que são estabelecidas.

Paquete.—No porto desta capital chegou no dia 8 do corrente á tarde, o paquete *Rio Verde*.

A seu bordo vierão diversos passageiros e as malas das correspondencias da Corte e das demais partes do imperio e do estrangeiro.

Nenhuma noticia de interesse trouxe o mesmo paquete; pois, era grande a ansiedade de muitos em receber a da demissão do actual presidente da provincia, mas afinal ficarão á ver navios!

São poucas e as seguintes as noticias que podemos colher:

Director do Arsenal de Guerra.—Constava a *Cidade do Rio*, órgão assaz dedicado ao actual gabinete, que estava nomeado Director do Arsenal de Guerra desta provincia, o major Dr. Emyrdio Cavalcante de Mello.

Delegado do cirurgião-mór.—Foi nomeado delegado do cirurgião do exercito nesta provincia, o cirurgião-mór de divisa Dr. Bernardo José de Figueiredo.

S. S. já se acha nesta capital com a sua Exm.^a familia. Comprimentamol-o.

Fallecimento.—Falleceu na Corte á 15 de Julho proximo passado, o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, deputado geral pelo 4.^o districto da Parahyba do Norte.

Divida do Paraguay.

—O joven deputado mineiro Affonso Celso Junior, apresentou á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento relativamente a divida do Paraguay:

« Que providencia tem sido tomada para obter do governo da republica do Paraguay o pagamento pelo menos os juros das apolices emitidas em virtude do tratado de 9 de Janeiro de 1872 e de que são portadores innumeros subditos brasileiros prejudicados pela invasão. »

Foi adiado por ter pedido a palavra o snr. Ministro de Estrangeiros.

Duelo.—Baterão-se em duelo em Pariz, o snr. Floquet presidente do conselho de ministros e o deputado general Boulanger, sabindo este gravemente ferido.

O motivo deste acontecimento affirmam o ter havido entre ambos violentos trocos de palavras n'um debate na camara dos deputados.

Foram testemunhas de Floquet o deputado Clemenceau e Périn de Floquet; de Boulanger, Harrison e Laissant de Boulanger, sendo o duelo á espada.

Ris o que diz a respeito uma folha bem informada:

« O duelo foi á espada; os contendores bateram-se durante quatro minutos.

Ao segundo encontro, o general Boulanger, que estava muito agitado e nervoso, foi ferido na mão direita.

Ao terceiro a estocada vibrada do lado direito attingio-lhe a garganta, ferindo-o gravemente.

O general cambaleou e,

pondo as mãos na ferida, desfalleceu nos braços dos seus amigos, que correram á soccorrel-o.

Floquet ficou muito pallido e agitado, tendo apenas recebido uma arranhadela no peito.

Boulanger queria matar o seu adversario, mas não lh'o permitiram.

Floquet, esperado pelos seus collegas, foi acolhido por elles com viva satisfação pelo seu procedimento energico.

Paris 14.—Os medicos mostram-se discordes acerca da gravidade do ferimento de Boulanger, cujo estado é bastante perigoso.

A *Lanterna* ataca Boulanger, que é vivamente hostilizado pela imprensa republicana e defendido pelos jornaes conservadores.

—Em consequencia do ferimento que recebeu no duelo com o snr. Floquet, o general Boulanger está em perigo de vida. »

Titulo de Visconde.—Foi agraciado com o titulo de visconde, com grandeza, o senador Domingos José Nogueira Jaguaribe.

Desapparecimento-se!—Diz a *Provincia do Espirito Santo*, órgão liberal da mesma provincia, que constava-lhe não existirem mais conservadores na villa da Barra de S. Matheus.

Dos poucos que lá haviam uns passarão para o partido liberal e outros irão formar um nucleo republicano.

O Americano.—Da cidade da Cachoeira, provincia da Bahia, recebemos 4 ns. do periodico *O Americano* alli distribuido duas vezes por semana e que tem de existencia 23 annos.

É órgão do partido liberal e tem na frente da sua redacção e gerencia o advogado José Joaquim Villas boas.

Os artigos que nelle depa-ramos são provecios e na el-tura da sua missão como ofi-gião de um grande partido.

Somos gratos pela renes-sa.

Projecto de indemnifi-cação—Lê-se na *Idéa Nova* de S. Fidelis :

« O senado regeitou no dia 18 de Agosto, o projecto apresentado pelo Sar. Brão de Coteigipe, sobre indemnifi-cação dos ex-possuidores de escravos. Votarão a favor do projecto somente 10 senado-res. »

Bandeira republicana

Sob esta epigrapha lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Tivemos hontem o pra-ser de apreciar em mãos de um illustrado e distincto ca-valheiro o projecto da ban-deira republicana brasileira.

Ao prim'iro golpe de vista é de muito effeito; descan-do-se á analyse, nota-se as razões ethnologicas que de-terminarão o seu conjuncto.

É feita de listas brancas e pretas longitudinaes. A'es quer ta, no alto, ha um pe-queno quadro de fundo ver-melho, no centro do qual es-tá um globo com a figura geographica do Brazil e em cada um dos quatro cantos uma estrella.

Estão alli, por consequen-te, representadas as tres ra-ças: branca, preta e cab'ela, e as quatro estrellas do Cru-zeiro do Sul.

É um trabalho bem pensa-do e que produz um esplên-dido effeito. »

O Municipio.—É este o nome de um novo semanario imparcial que se publica na cidade da Cunha, da briosa provincia de S. Paulo.

Pela sua digna redacção firão nos remettidos dois nu-meros (16 e 17) os quaes agra-decemos, anhelando ao *Muni-cipio* brilhante e duradoura existencia e a permanente permuta com a nossa filha.

Proclamação.—Eis as proclamações com q' o novo im-perador da Allemanha se apre-sentou ao exercito e ao povo al-lemao :

« . . . São dias verdadei-ramente de luto e tristeza aquel-las em que approve a divina Providencia por-me á frente do exercito, e é com o coração pro-fundamente commovido que ao meu exercito dirijo minhas pri-meiras palavras. Com confiança firme e inabalavel, porei, po-nho-me no lugar a que me cha-ma a vontade de Deus, porque c'nhço a força do sentimento da honra e do dever que tem implantado no exe cito os meus gloriosos antepassados, e quão profundamente arraigado se conservou sempre, em todos os tempos, este nobre sentimento.

« No exercito, a firme e ina-balavel obdiencia ao Chefe Su-premo, é a herança que passa do pai para o filho, de uma ge-ração para a seguinte. Lembrem-se de meu avô, cuja me-moria está presentemente a to-dos, verdadeira imagem do che-fe do exercito glorioso e vene-rado, como se não pode affigurar outra mais bella e mais ca-paz de impressionar o coração; lembrem-se do meu querido pai, que, já como principa da coroa, alcançava nos annos do exerci-to um lugar de honra; lembrem-se da longa fleira dos meus an-tepassados, cujos nomes fulgu-ram na historia e cujas corações pulsavam calorosos pelo exerci-to! Partecemos, pois, um ao outro.—Eu e o exercito: nasce-mos um para outro, e havemos

de permanecer unidos e insepa-raveis um ao outro, quer a paz, quer tempestade nos sej. dada pela vontade de Deus... 15 de Junho de 1888.—(Assignado) *Guilherme.*

A proclamação que é dirigida ao povo é a seguinte :

« Ao meu povo.

« Mais uma vez eis nos, pela vontade de Deus, envolvidos em dolorosissimo luto. Mal se facha-ra a campa sobre os despojos mortaes do meu avô, de eterna memoria, Sua Magestade meu pai, ardentemente querido, foi chamado deste mundo transito-rio para outro de eterna paz. A constancia e energia heroicaz, inspiradas pela resignação chris-tã, com que soube, apzzer de seus soffrimentos, cumprir seus deveres de soberano, parecia au-ctorisar a esperanza de poder a patria conservar o por mais tem-po ainda. Outros foram os de-cretos de Deus ao real martyr, cujo coração palpitava por tudo quanto é bello e só foram conce-didos uns poucos de m'zes para exercer no throno as nobres qua-lidades do espirito e do coração, que lhe grangearam o amor do seu povo. Enquanto baterem corações allemaes, conservar-se-ha grata memoria das virtudes que o adornavam e das victo-rias que elle ganhara nos cam-pos de batalhas; fama immor-redoura aureolará na historia da patria sua figura cavalleiro-sa.

« Chamado ao throno de meus paes, com os olhos levantados ao Rxi dos reis assumi o gover-no e prometti a Deus e a ex-emplo dos meus antepassados, um príncipe justo e bom, prati-car a piedade e temer ao Senhor resguardar a paz, promover a prosperidade do paiz, soccorrer aos pobres e opprimidos e tor-nar-me fiel guarda do Direito.

Rogando a Deus queira dar-me a força para preencher os de-veres de realza, que lhe apron-ve impôr-me, sen, com tudo, animado pela confiança de que me merece o povo prussiano, quando me lembro de nossa his-toria.

« Nos dias de felicidade, tanto como nos no infortunio, sempre se conservou fiel a seus reis o povo prussiano. Com esta fidelidade, cujos laços meus paes, em tempos de difficuldades e perigos, provaram ser indissolúveis, conto eu tambem poder corresponder por meu lado, como principe fiel de meu povo fiel, um e outro igualmente fortes na dedicação à patria commum.

« Esta consciencia da reciprocidade de amor que me une á meu povo dá-me a confiança de que Deus me não negará força e sabedoria para, a bem da patria, desempenhar minhas funcções soberanas.

« Postdam, 18 de Junho de 1888.

Guilherme.

Republicanos — Em S. Fidelis, 239 eleitores republicanos adoptaram varias medidas com relação à proxima eleição geral.

— O visconde de Entre Rios declarou-se republicano.

— O Dr. Joaquim Breves Filho, chefe conservador no 12.º districto, declarou-se republicano, e sustenta a candidatura do Dr. Luiz Murat.

— Na Parahyba do Sul os fazendeiros fundaram um Club Republicano e assignaram um manifesto digno de ser lido e meditado.

Lê-se no Correio do Machado :

Papa Leão XIII — Dizem que cada uma das esmeraldas que adornaram as sandalias do papa por occasião do seu jubileu, foi avaliada em 72.000\$000.

Se Christo voltasse e encontrasse o seu vigário neste estado da pobreza, o que faria?

Amostras de papeis de impressão. — Da importante casa exportadora de materias typographicas dos Srs. Laemmert & C.º do Rio de Janeiro, recebemos diversas amostras de papeis de impressão contendo os preços de cada resma.

São bastante modicos os pre-

ços a vista da superior qualidade dos papeis, á julgar-se pelas ditas amostras que temos em nosso poder.

Litteratura.

Moto

Tudo que fura tem ponta,
Tudo furado é buraco,
Tudo redondo é bocêta,
Tudo moído é tabaco.

(Ext)

Gloza.

Filho de égua é cavallo,
Ferro pendente é badallo.
Todo rosario tem conta.
Pelle de porco é toucinho,
Cara comprida é focinho,
Tudo que fura tem ponta.

Sebo com cheiro é pommada,
Peixe com maça é empada,
Homem rabudo é macaco.
Disse sempre minha avô,
O duro da canna é nó,
Tudo furado é buraco.

Sumaca é mãe de lanchinha,
Pinto é filho de gallinha.
Homem sem mão é manêta.
Cavalleto velho é sendeiro.
Todo gaiato é bregeiro.
Tudo redondo é bocêta.

Homem de calva é cêrêca,
Moça enfeitada é boneca,
Humem tratante é velhaco.
Tudo cacete é magante,
Todo bilontra é pedante,
Tudo moído é tabaco.

C.

CAMPO LIVRE

Espectaculo

No dia 10 de Setembro o theatro União Militar, cujo platêa se achava litteralmente repleta de expectadores, se dignou levar à scena o importante e moral drama em tres actos — *Disciplina* — cujos amadores representaram a perfeitamente seus papeis.

Em seguida, a comédia — *Resonar sem dormir* — que foi apreciada por todos.

Apez, appareceu em scena

pela primeira vez, o Sr. Pedro Soares, que representou optimamente a scena comica — O mundo vai torto —

E assim deu-se fim ao espectáculo, que aliás mereceu o applauso dos espectadores.

Continuando, pois, o theatro União Militar em progresso, cuja corporação scenica é digna dos nossos elogios.

Um dos socios.

ECHOS LOCAES

Um novo districto eleitoral acaba de ser actualmente creado, graças a **boa fé** do 4.º juiz de paz Pompeo de Barros!

Esses districtos, que não poderão ser presididos em occasião alguma da eleição por quem ainda exista neste mundo, terá certamente de o ser pelo Sr. 4.º Juiz de Paz, que em umas petições certificou terem mudado para o dito districto, só conhecido por S. S. — os ex-leitores. Honorio Leopoldino de Miranda, André Lopes Coelho Afilhado e Victorino Vieira Passos!

E depois diga que o Sr. Juiz de Paz não é um santinho!...

Os sympathicos do Sr. Presidente da Provincia, ficaram bastante desapontados com a chegada do paquete!

Certos, certissimos mesmo, da sua demissão, em vista do custo da 8.ª pasta ministerial, muitos foguetes estavam de moção para serem gostosamente queimados com a tão desejada exoneração; mas o Sr. João Alfredo que d. Sr. Mallo Rago é co-religionario, patricio e amigo — mandou lhes dizer que por ora não, que mais tarde talvez serão satisfeitos.

Este acontecimento foi como agua na fervera, pois, aquelles que contavam ter vida-feliz e regalada sob o reinado de D. Raimundo Chulô, andão enrubescidos e tristes como vacas que o mal coirama!